

PT

MANUAL DE INSTRUÇÕES RECUPERADOR A PELETTTS

RECUPERADOR 2 CANALIZAÇÕES

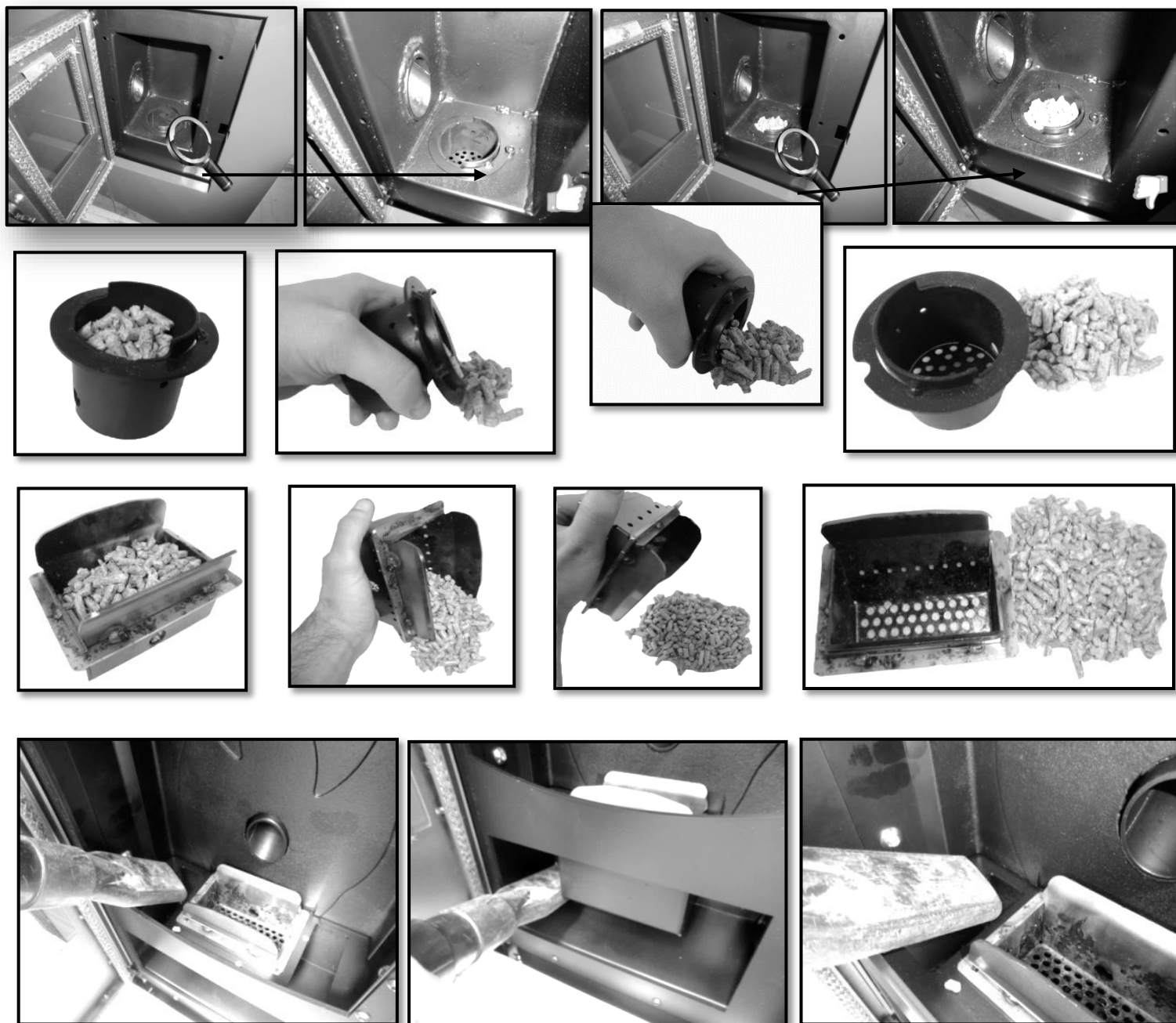




**IMPORTANTE:
A LER COMPLETAMENTE**



1. A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e/ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
2. A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
3. A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, é **ABSOLUTAMENTE** necessário **ESVAZIAR O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a rutura do vidro da porta.
5. **NÃO INTRODUIZIR pellets MANUALMENTE** no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
6. Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos fumos.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
8. **É muito importante utilizar pellets CERTIFICADOS E DE BOA QUALIDADE. O uso de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.**
9. A limpeza ordinária (braseiro e câmara de combustão) **DEVE SER REALIZADA DIARIAMENTE**. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devido à falta de limpeza.



01. SEGURANÇA DO PRODUTO	4
02. NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA	4
03. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	6
04. REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	7
05. CHAMINÉ	8
06. ADVERTÊNCIAS DE INSTALAÇÃO	10
07. INSTALAÇÃO	12
08. UTILIZAÇÃO DO PRODUTO	14
09. LIGAÇÕES	18
10. LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	19
11. LIMPEZA E MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA	19
12. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	20
13. MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	22
14. CERTIFICADO DE INSTALAÇÃO E TESTE	23
15. GARANTIA	24

AVISOS DE SEGURANÇA

As salamandras foram fabricadas em conformidade com as normas EN13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões de cozinha a lenha com e sem caldeira), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

Cada salamandra é submetida a um teste interno antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

GUARDE O MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSULTA FUTURA
PARA QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO ENTRE EM CONTACTO COM
O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A combustão de resíduos, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra e o cano de chaminé, e está também proibida pela lei de proteção contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir na salamandra uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no folheto.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o aparelho com a porta aberta ou o vidro partido.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio ou escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As salamandras a pellets funcionam exclusivamente com pellets (pastilhas) de várias origens de madeira em conformidade com a norma DIN plus ou EN plus 14961-2 A1 ou PEFC/04-31-0220 ONORM M7135 ou com as seguintes características:

Poder calorífico mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máxima 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentagem de cinzas: máx. 1% do peso

Comprimento: mín. 10 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% de madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.

02. NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de fonte de alimentação esteja em conformidade com o indicado na placa de dados (230V~/50Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Puxar só a ficha, e não o cabo.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburentes e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas, pois ela conta com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não dobrá-lo.
- O uso de extensões elétricas não é recomendável, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar um risco de incêndio. Não utilizar uma única extensão para ligar mais do que um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a pega, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! Durante o funcionamento, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na PEGA ou no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS: o forte calor desenvolvido pela combustão dos pellets sobreaquece-os!**
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com materiais **inflamáveis** incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção. Operar somente com a estufa fria.
- **ADVERTÊNCIA: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO, DEVE EXTRAIR SEMPRE A FICHA**
- **ATENÇÃO! Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços, se a salamandra estiver preparada; NÃO USAR COMBUSTÍVEIS DIFERENTES, pois qualquer outro material queimado causará avarias e o mau funcionamento do aparelho.**
- **Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets para evitar o seu esfarelamento e a consequente formação de serradura.**
- O combustível apresenta-se na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6–7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi fabricada e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de lenha prensados, respeitando os regulamentos de proteção do meio ambiente.

- A passagem de um tipo de pellet para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de uso.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.**
- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e a remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela está dotada de componentes elétricos e eletrónicos que se podem danificar
- não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso sem-fim de transporte se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reavivar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o parafuso sem-fim é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.**

COM A SALAMANDRA LIGADA:

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve deitar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.

Antiexplosão

Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da fornalha.

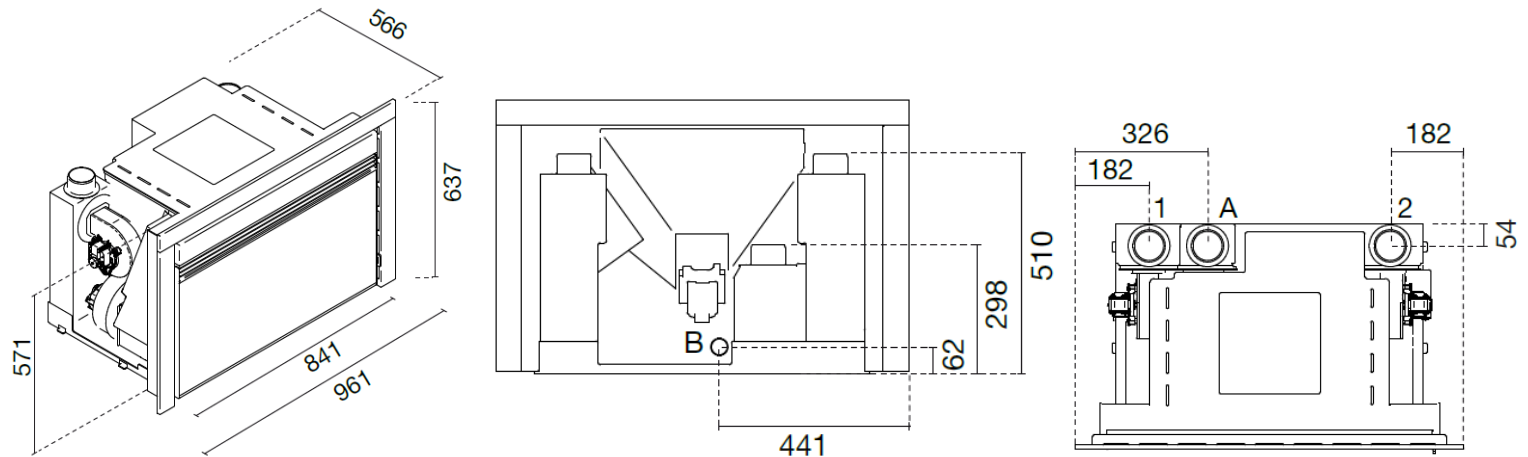


03. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

03.1 IPCN11,5

Este produto de dimensões muito compactas permite a instalação mesmo nos espaços mais reduzidos.
Os 3 ventiladores de bordo permitem aquecer de forma homogênea 3 ambientes distintos simultaneamente.

03.2 DESENHO TÉCNICO



A = Ø 80 mm Scarico fumi superiore / Top Flue outlet / Sortie de Haut de Fumée / Top Abgasstutzen / Salida humos superior / Descarga de fumos superior
B = Ø 50 mm Aria combustione / Combustion air / Air de combustion / Verbrennungsluft / Aire para la combustión / Ar de combustão
1-2 = Ø 80 mm Aria canalizzata / Ducted air / Air pulsé / Luftkanalsystem / Aire canalizado / Ar canalizado

03.3 DADOS TÉCNICOS

Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>		IPCN11,5	
Designation: <i>Designação:</i>		Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>
Fuel throughput <i>Consumo à hora</i>	Kg/h	2.72	1.189
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé</i>	Pa	11	12
Flue gas temperature <i>Temperatura dos fumos</i>	°C	162,3	91,4
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos fumos</i>	°C	180,8	111,6
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos fumos</i>	g/s	9,1	4,7
Efficiency <i>Desempenho</i>	%	89,5	93,5
Total heating output <i>Potência térmica</i>	kW	11,5	5,3
Water heating output <i>Potência térmica transferida à água</i>	kW	-	-
Space heating output <i>Potência térmica transferida ao ambiente</i>	kW	-	-
CO emission at 13% of O ₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂</i>	%	0,0115	0,0237
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água</i>	Bar	-	-
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de intervenção da válvula de descarga térmica</i>	°C	-	-
Electrical power supply <i>Potência elétrica consumida</i>	W	400	
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	V	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	Hz	50	50
CLASSE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA <i>Energy Efficiency Class</i>		A+	

CONSUMO DE ELETRICIDADE DO IPCN11,5	
Consumo elétrico à potência nominal	188 W
Consumo elétrico a potência reduzida	83 W
Consumo elétrico em Stand-By	2,6 W

INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e/ou bens causados pela inobservância do ponto destacado acima por produtos instalados em não conformidade.

É necessário instalar a salamandra seguindo os regulamentos em vigor no país de instalação.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a normativa UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

a. atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor/instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:

- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com suas características técnicas.

As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local.

Salamandras e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo fabricante!

b. instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:

- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução de chaminés**, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

c. emissão de documentação complementar - da competência do instalador.

A emissão da documentação técnica deve incluir:

- folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumos, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
- folheto do sistema (quando previsto);
- [Declaração de Conformidade com o DM 37/08](#).

d. verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção, que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a regulamentação em vigor. Ao fim dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico com relação às tipologias e potencialidades do equipamento, a ser emitido ao sujeito que assina a cópia para o recebimento e reconhecimento, conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação.

Além do que está especificamente previsto nos parágrafos seguintes deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:

- a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
- b) A potência da salamandra deve ser adequada ao tamanho da sala onde irá ser instalada e no local deverá ser feita a entrada de ar externo;
- c) A montagem da chaminé deve ser executada com a máxima qualidade e de acordo com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, os regulamentos locais e as especificações técnicas e avisos contidos neste Manual de Instruções;
- d) A ligação da saída dos fumos à chaminé deve ser feita por meio de conexões telescópicas;
- e) O diâmetro da chaminé deve ser inferior a 150 mm;
- f) A ligação à chaminé deve ser feita com uma conexão de inclinação inferior a 45°;
- g) Deve ser realizado um isolamento adequado da chaminé;
- h) O comprimento mínimo da seção horizontal deve ser superior a 2 m;
- i) A inclinação mínima da seção horizontal deverá ser igual a 5%;
- j) A chaminé e/ou o tubo de evacuação de fumo deverão ser impermeabilizados;
- k) A chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
- l) A descarga dos fumos deve ser feita diretamente na chaminé;
- m) A conduta dos fumos deve ter um comprimento inferior a 6,0 m antes da chaminé, com uma seção horizontal máxima de 3,0 m;
- n) A conduta dos fumos e da chaminé não se deve estreitar na largura relativamente ao diâmetro inicial, em todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser considerado o do bocal da saída dos fumos do corpo da salamandra;
- o) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser igual a 80 cm²;
- p) A distância das paredes inflamáveis deverá ser respeitada, conforme prescrito na "placa de dados da salamandra";
- q) O braseiro deve ser limpo antes de cada acendimento da salamandra.

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.

A instalação e ligação devem ser realizadas aos cuidados do Comprador e por de pessoal técnico qualificado, em conformidade com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta, por danos em pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.

O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.

O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.

Atenção: em caso de falha no acendimento ou de black-out elétrico, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância deste procedimento pode resultar na rutura do vidro da porta.

IPCN11,5	
Tiragem da chaminé	11 Pa
Temperatura dos fumos	180 °C
Fluxo de massa dos fumos	9,1 g/s

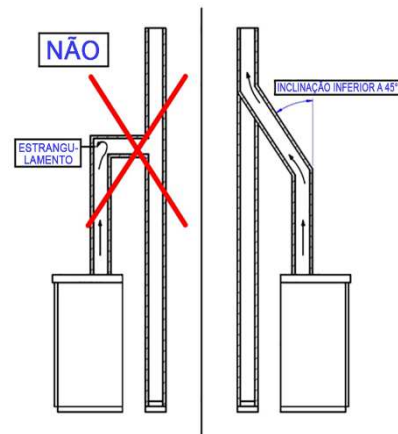
IMPORTANTE: O CANAL DE FUMOS DEVE TER O TUBO DE DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR AO ESPECIFICADO PARA CADA APARELHO EM TODO O COMPRIMENTO. CADA CURVA A 90° OU ADAPTADOR EM (T) É CONSIDERADO COMO SENDO 1 METRO DE TUBO.

ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DA SALAMANDRA, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTE TIPOS DE INSTALAÇÃO:

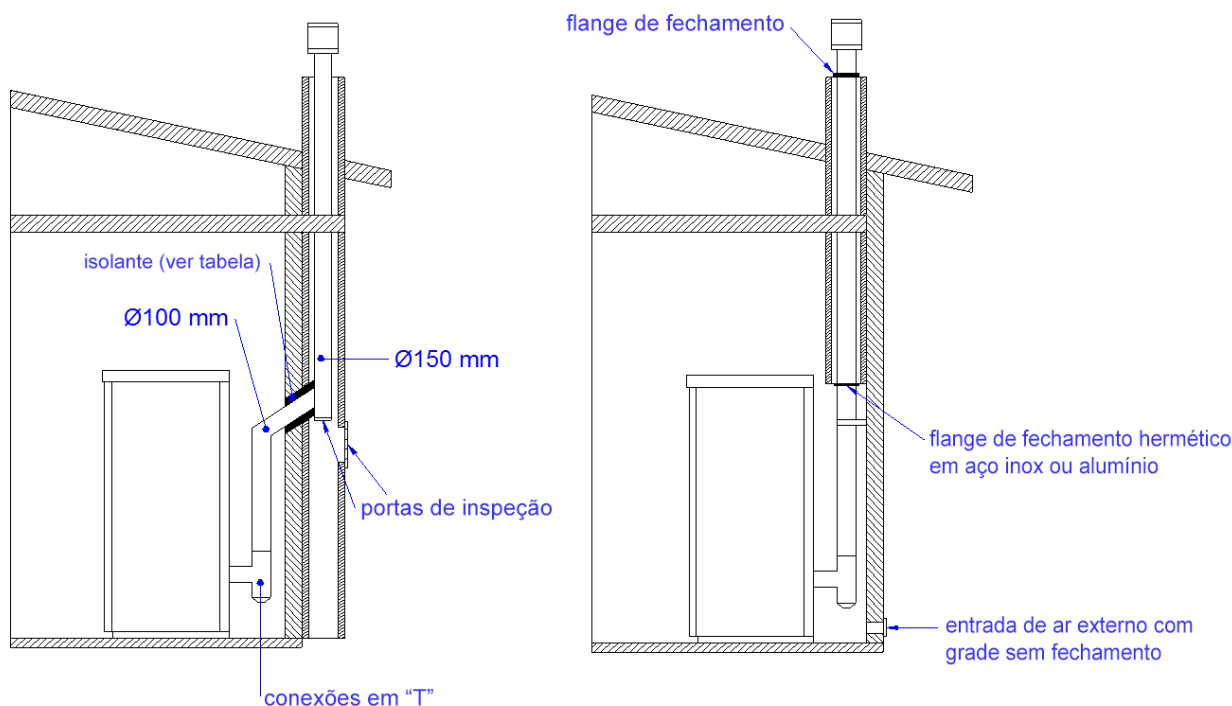
INSTALAR O PRODUTO COM PELO MENOS 1 METRO DE TUBO CERTIFICADO SEGUNDO A NORMA EN 1856-2

A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso das respetivas uniões telescópicas que, além de facilitar esta operação, também compensam a expansão térmica da fornalha e do próprio cano de chaminé.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal do aparelho com silicone resistente a altas temperaturas (1000°C). Caso o bocal da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, sua ligação deve ser executada utilizando-se a respetiva união inclinada. Em relação à vertical, a inclinação nunca deve exceder os 45° (ver figura ao lado) e não deve haver estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos, para otimizar a tiragem, evitar a formação de condensado e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes da chaminé. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mais de duas mudanças de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.



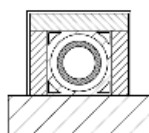
CHAMINÉ EXISTENTE (TRADICIONAL)



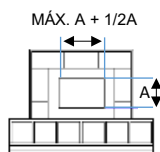
TIPOS DE CHAMINÉS



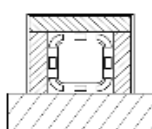
Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400°C. Eficiência ótima.



Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.



Devem ser evitadas as chaminé com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre



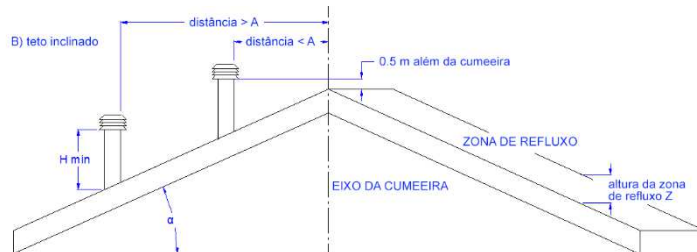
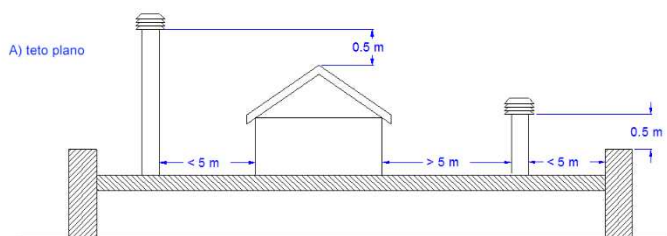
Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.

05.1 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre o dobro com relação à da chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.

Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma seção de saída útil pelo menos igual ao dobro da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto $H_{\min} = Z + 0,50$ m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

05.2 TIRAGEM

Quando se aquecem, os gases que se formam durante a combustão sofrem um aumento de volume e, consequentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem do cano de chaminé deve ser capaz de superar todas as resistências do circuito de fumos, de modo que os fumos produzidos dentro da salamandra durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera através da conduta de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, nevoeiros, neve, altitude – mas o mais importante é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, consequentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, junto de pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da estufa, aumentando o consumo de pellet e provocando a emissão de uma fumaça poluente.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devido ao excesso de oxigénio, desgasta prematuramente a câmara de combustão.

Uma fraca tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz retornos de fumo ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas incrustações no cano da chaminé.

Para remediar uma tiragem excessiva, convém usar um regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



05.3 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA

Paradoxalmente, salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

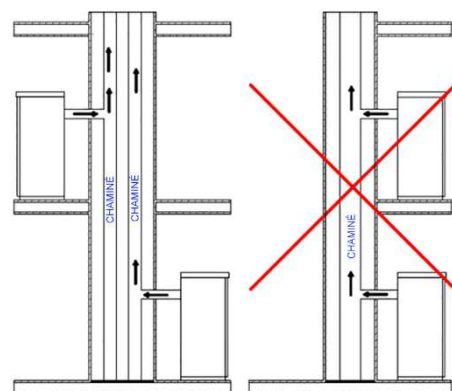
Ora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido; assim, quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, consequentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de conceção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes precisar intervir na chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

- Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Desse modo, dois equipamentos de combustível sólido são unidos à mesma chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão. Advertências de instalação

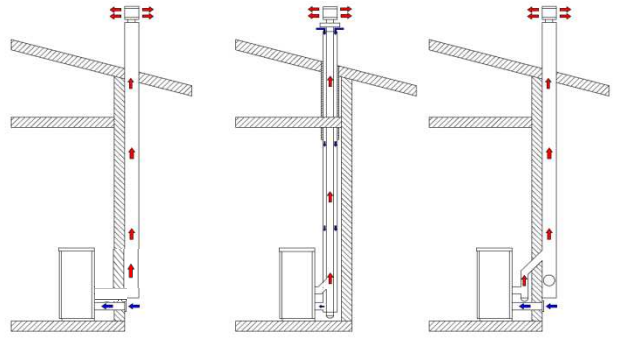


Utilizando tubos coaxiais, o ar será preaquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões para a atmosfera.

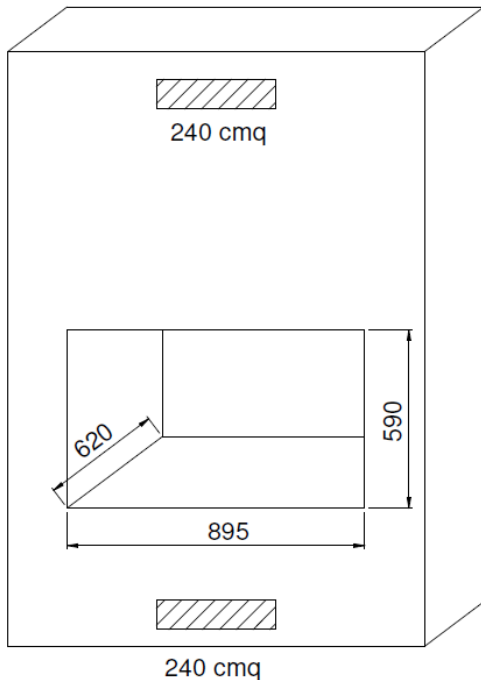
Antes de proceder à instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações:

Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação à chaminé para a expulsão dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas as medidas apropriadas (por exemplo, placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Pavimentos em madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé compartilhada.
- Durante seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga de fumos devem ser tubos apropriados para salamandras a pellets, fabricados em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e as respetivas vedações
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando acesa, a salamandra pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama livre no mesmo cômodo, com exceção apenas das caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburentes, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que a salamandra fique estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais portinholas não choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburentes, ligar a conexão à chaminé



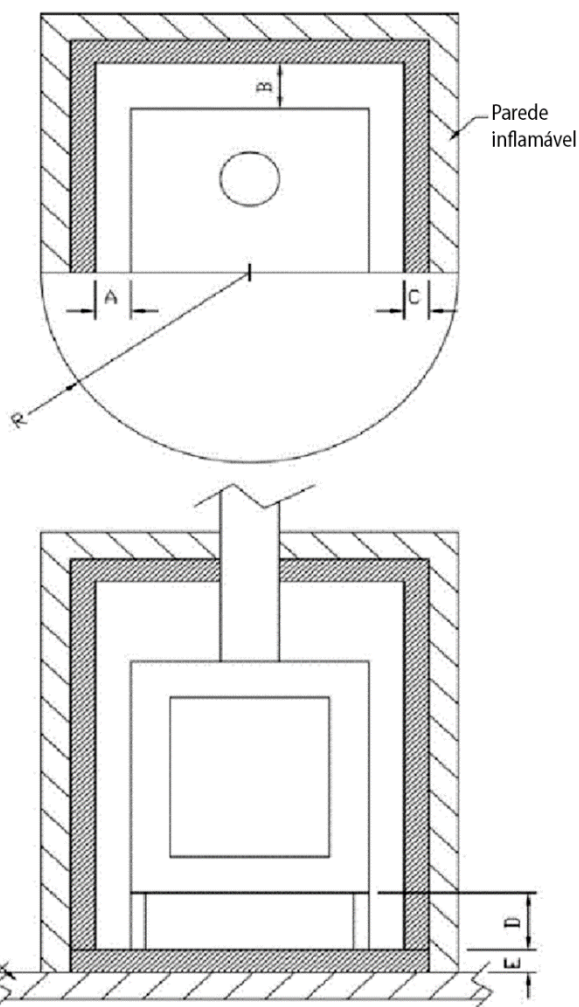
DIMENSÕES MÍNIMAS



No ato de instalação, é necessário ter presentes as dimensões mínimas da salamandra embutida e as aberturas para a circulação correta do ar, com o intuito de evitar sobreaquecimentos do produto. É necessário respeitar as medidas da superfície mínima de passagem do ar de convecção natural.

A passagem do ar pode dar-se também pela lateral ou pela traseira do revestimento. As aberturas deverão ser protegidas por grelhas ou peças de proteção, de forma a impedir o acesso às peças elétricas da chaminé ou componentes em movimento.

Quando o produto é colocado em ambientes nos quais é circundado por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), **devem ser respeitadas as seguintes distâncias:**



IPCN11,5	
PAREDE POSTERIOR B =	50 mm
PAREDE LATERAL A =	100 mm
ESPESSURA DO MATERIAL ISOLANTE C, E =	40 mm
PAVIMENTO D =	- mm
FRENTE R =	1000 mm

No entanto, além de respeitar as distâncias mínimas, recomenda-se instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.).
O aconselhado é:

Promasil 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C

Densidade: 245 kg/m³

Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %

Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa

Resistência à flexão: 0,5 MPa

Coefficiente de expansão térmica: 5,4x10⁻⁶ m/mK

Calor específico: 1,03 KJ/kgK

Condutividade térmica à temperatura média:

200 °C → 0,07 W/mK

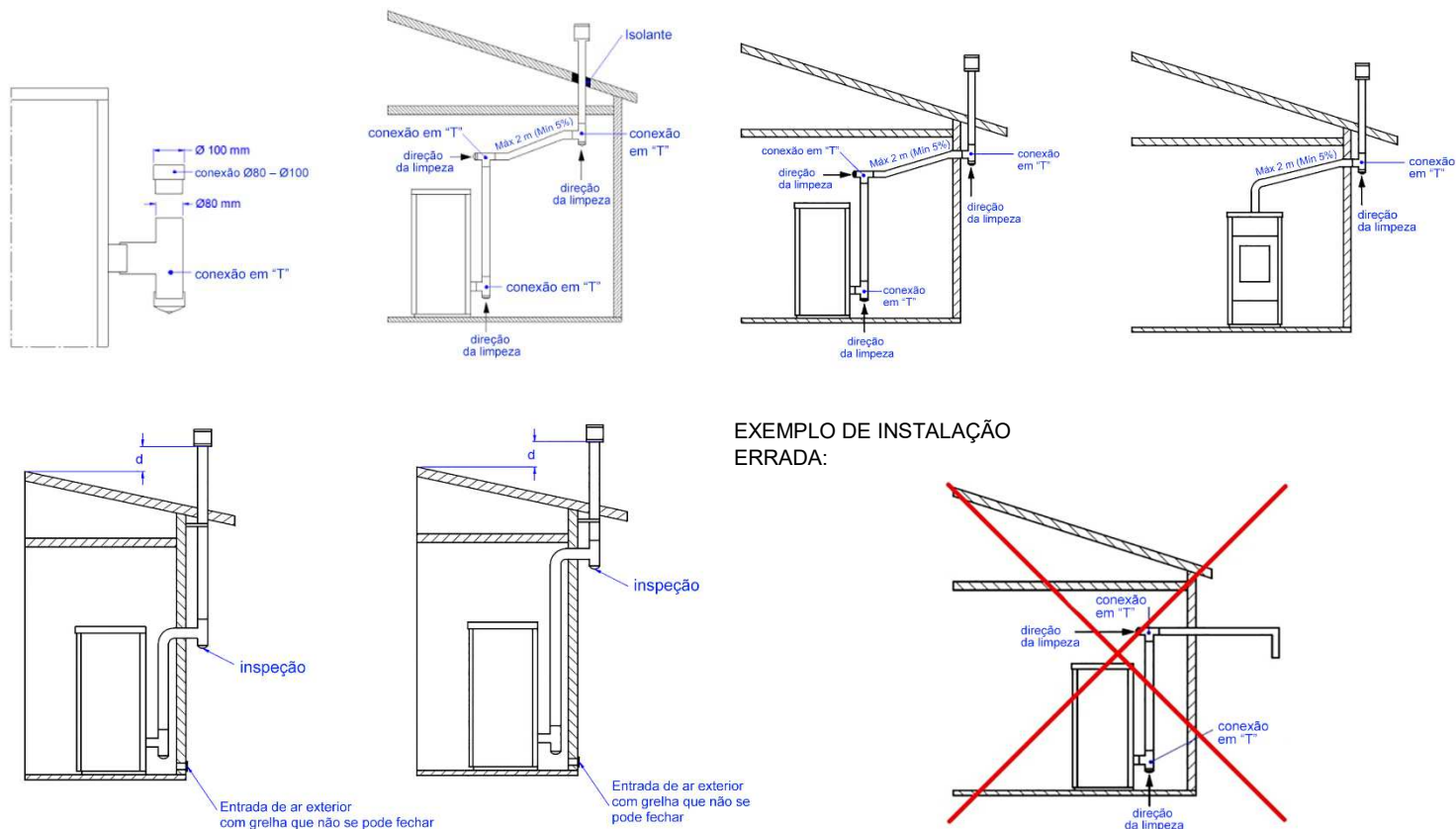
400 °C → 0,10 W/mK

600 °C → 0,14 W/mK

800 °C → 0,17 W/mK

Espessura: 40 mm

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO:

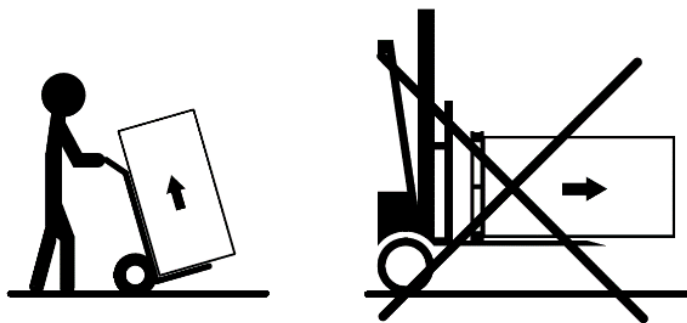


EXEMPLO DE INSTALAÇÃO ERRADA:

Os tubos de expulsão dos fumos nunca devem ser instalados de modo que os gases de evacuação tenham saída direta horizontal ou orientados para baixo.

07.1 MANUSEIO E DESEMBALAGEM

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. A descarga do produto deve ser efetuada com meios de içamento adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao içar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à paleta e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um elevador ou porta-paletes para separar o aparelho da paleta de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo. Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.

**07.2 TOMADA DE AR PRIMÁRIA E POSICIONAMENTO**

Respeitar as distâncias de segurança descritas anteriormente.

Respeitando as atuais normativas para a instalação, o produto a pellets deve ser colocado num local ventilado onde há fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O compartimento deve ter uma volumetria não inferior a 100 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma “entrada de ar de combustão” que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar exterior e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou casas de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.

Quando ligado, o produto a pellets pode criar depressão no local onde está instalado; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo C (estanques), a menos que não disponham de afluxo de ar próprio).

Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou se inflamar facilmente com cintilas. Antes de levar a cabo a instalação do produto a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da zona de irradiação do próprio produto; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o funcionamento correto do aparelho, é indispensável criar recirculação de ar no interior do seu alojamento, que evite o sobreaquecimento. Isto é possível respeitando as distâncias mínimas e efetuando furos de ventilação.

07.3 LIGAÇÃO DE ESCAPE DE FUMOS

Ao efetuar o furo para a passagem do tubo de escape de fumos, é necessário ter em conta a possível presença de materiais inflamáveis. Se o furo tiver de passar por uma parede de madeira ou mesmo de material termolábil, o instalador deve utilizar uma conexão de parede e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa utilizando materiais isolantes adequados (espess. 1,3 - 5 cm com condutividade térmica mínima de 0,07 W/m²K).

Deve ser respeitada a mesma distância mínima, mesmo que o tubo de escape tenha de percorrer seções verticais ou horizontais sempre na proximidade da parede inflamável.

07.4 LIGAÇÃO ELÉCTRICA

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético.

Deve-se prestar particular atenção quando o funcionamento é de integração e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos próximos de tubos de fumos ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico, onde seja ligada, deve estar equipado com um condutor de ligação à terra, conforme previsto pelos Regulamentos 73/23 CEE e 93/98 CEE.

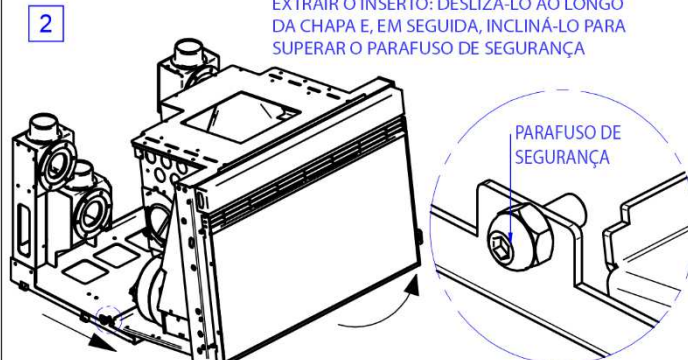
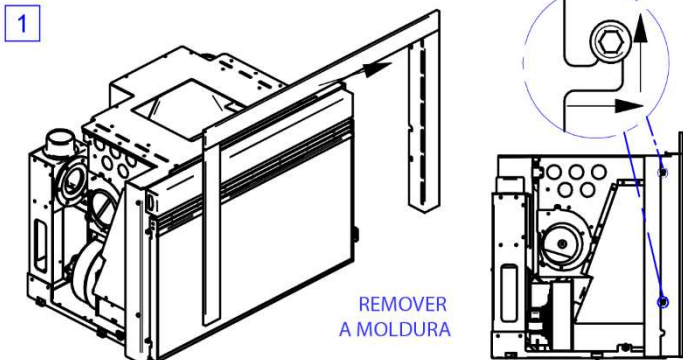
07.5 TERMÓSTATO EXTERNO

Neste produto é possível instalar um termóstato externo. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum encontrado no comércio. Ligar os dois polos ao conector TERM da placa eletrónica. Habilitar o termóstato externo, colocando a temperatura ambiente em 7°C com a tecla P2. Se o termóstato estiver fechado, o aparelho trabalha com a potência configurada. Sempre que o termóstato se abrir, o aparelho trabalhará no estado MODULA até ao desligamento, se STAND-BY estiver ativo.

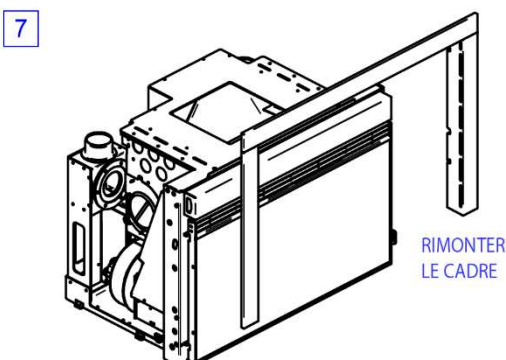
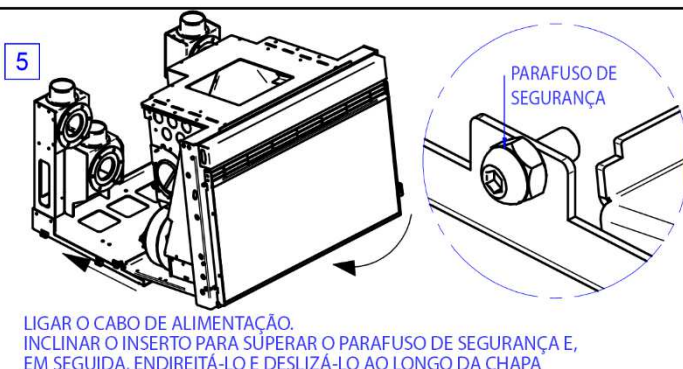
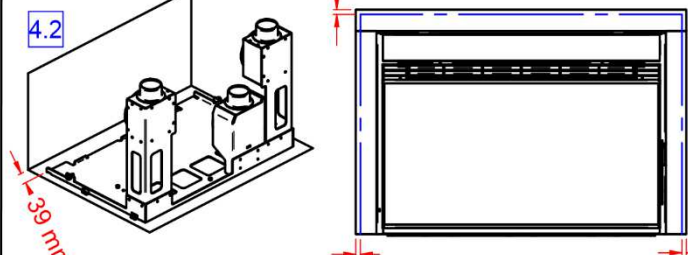
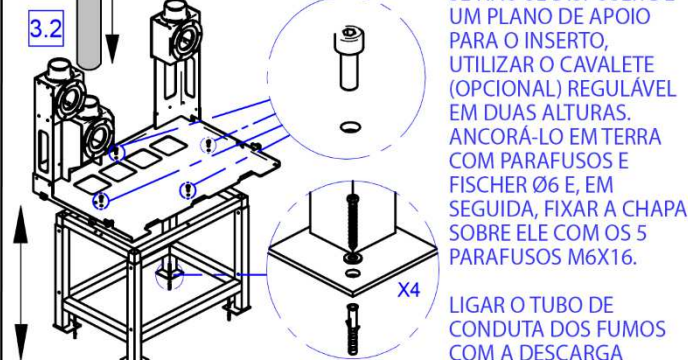
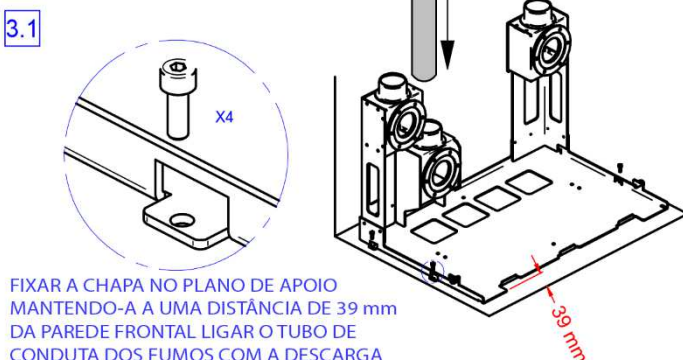
07.6 TERMÓSTATO DAS CANALIZAÇÕES

Neste produto, é possível conectar um termóstato para comandar as duas canalizações. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum encontrado no comércio. Ligue os dois polos ao conector da placa eletrónica no conector N.H20 para a canalização 1 e no conector N.PEL para a canalização 2. Não é necessário ativar os dois termóstatos no ecrã. No momento em que o termóstato deixar de precisar da canalização, desliga-se.

ATENÇÃO: para evitar o superaquecimento do produto, as canalizações de potência 3, 4 e 5 (potência da chaminé) não podem ser 100% desativadas. Elas podem ser diminuídas, mas não desativadas. As potências 1 e 2, por sua vez, podem ser desligadas.



INSTALAÇÃO EM ESTRUTURA PREEXISTENTE



07.5 ATIVAÇÃO

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha do produto ao sistema elétrico; encher o depósito de pellets (para esta operação é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente, de forma a não verter o pó das pellets presente na saqueta no interior do depósito). Se presente, preste atenção para não danificar a guarnição na portinhola do depósito de pellets e mantenha a superfície de apoio desta última limpa.

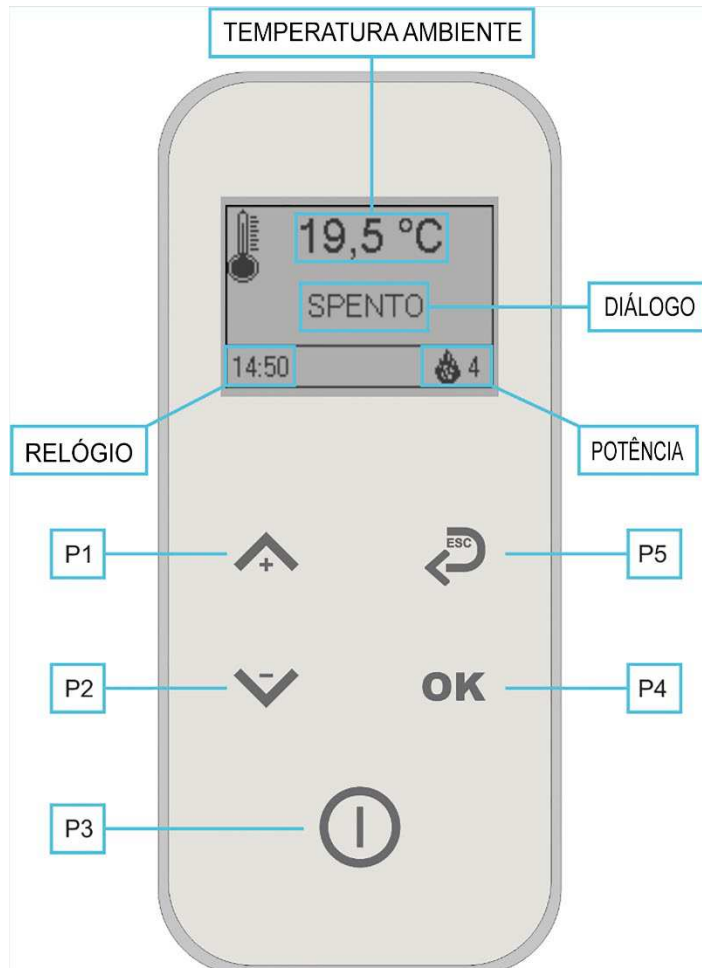
As pellets não devem ser de baixa qualidade. A utilização de pellets de baixa qualidade pode fazer com que caldeira não atinja o desempenho máximo devido a uma má combustão e à degradação do próprio produto. Verificar se a portinhola do depósito de pellets está corretamente fechada até ao fim, caso contrário o produto não funcionará corretamente. Carregar os pellets e, no menu principal, efetuar a CARGA INICIAL, para depois ligar o produto.

08. UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

08.1 RADIOCOMANDO

Funcionamento correto e dispositivos de regulação dos comandos

Consola



O radiocomando exibe informações sobre o estado de funcionamento da salamandra. Acedendo-se ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso. Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

DESCRIÇÃO DO PAINEL

Botão P1 – Aumento:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura do termostato ambiente ou da potência da salamandra.

Botão P2 – Diminuição:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termostato ambiente ou da potência da salamandra.

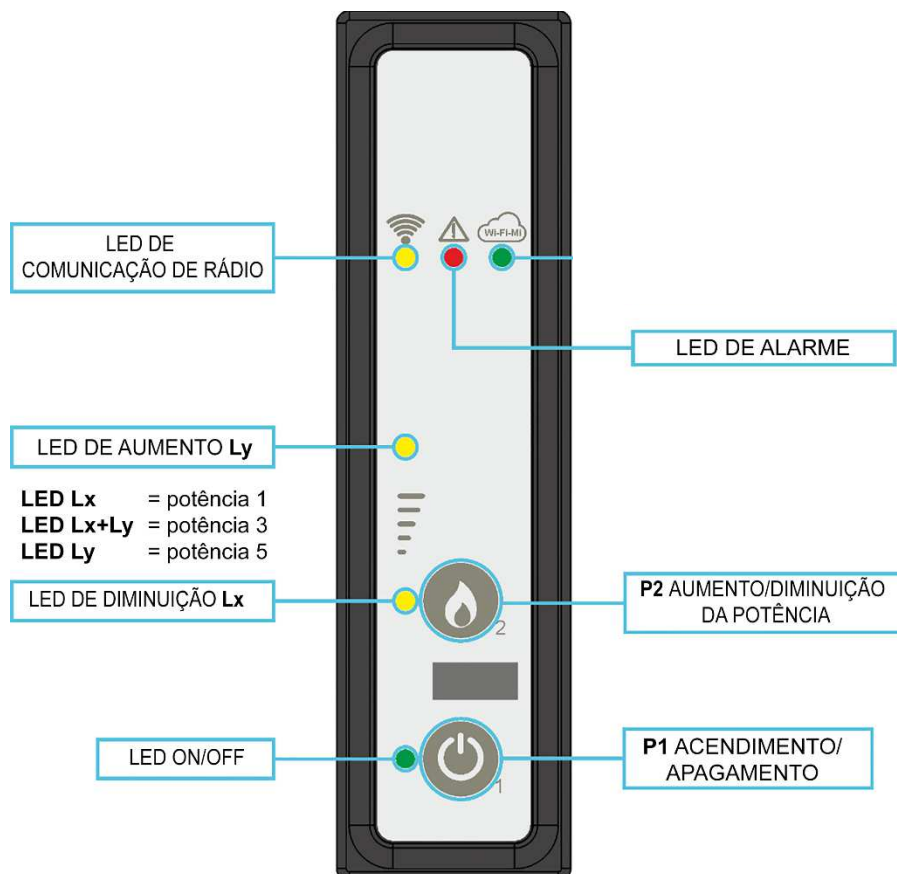
Botão P3 - ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite que a salamandra ligue ou desligue manualmente, de acordo com seu estado anterior desligado e ligado, respectivamente.

Premido apenas uma vez, por sua vez, acende-se o ecrã do radiocomando. Caso sejam verificados alarmes que fizeram a salamandra entrar em Bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de desligado.

Botão P4 – Confirmar/Menu.

Botão P5 – Voltar/Ventilação ON – OFF



A consola de emergência deve ser utilizada caso o radiocomando não funcione ou em caso de perda deste último.

Botão P1 – ON/OFF:

Ao premir e segurar este botão, a salamandra liga ou desliga com base nas últimas configurações registradas pelo radiocomando.

Botão P2 – aumento/diminuição da potência:

Com este botão, é possível selecionar manualmente a potência da salamandra.

08.3 ASSOCIAÇÃO DO RADIOCOMANDO

Primeiro acendimento e associação do radiocomando com a salamandra: é necessário fazer a interface do radiocomando com o ecrã de emergência. Existem duas possibilidades:

- 1) Com a placa desligada, premir as duas teclas do radiocomando (ok+on-off) até que seja exibido o menu rádio id. Neste ponto, premir a tecla "-"; é exibida a mensagem "NOVA". Premir a tecla "OK" e selecionar o número de canal desejado (teclas "+" e "-"). Ligar a placa e premir a tecla "OK" do radiocomando para confirmar.
- 2) Com a placa ligada, premir as duas teclas do radiocomando (ok+on-off) até que seja exibido menu rádio id. Neste ponto, premir a tecla "-"; é exibida a mensagem "NOVA". Premir a tecla "OK" e selecionar o número de canal desejado (teclas "+" e "-"). Premir as duas teclas na consola de emergência até que todos os leds pisquem. Neste ponto, premir "OK" no radiocomando para confirmar.

08.4 MENU

Premindo-se o botão P4, acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

MENU DE UTILIZADOR

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o utilizador.

Menu ADJUST DISPLAY

Neste menu, é possível regular as configurações do ecrã do radiocomando. Serão encontrados:

RETROILUMINAÇÃO ON: duração da iluminação do radiocomando

POWER ON: duração do ecrã ligado

LUMINOSIDADE: acesa ou apagada

CONTRASTE: regula o contraste do ecrã

TONS DAS TECLAS: desativar ou ativar o bipe das teclas do radiocomando

Menu SET CLOCK

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio uma autonomia superior a 3/5 anos. Configurar a data atual premindo OK e as respectivas setas para aumentar ou diminuir os valores selecionados.

Menu SET CHRONO

Submenu – ENABLE CHRONO:

O menu exibido no ecrã "ENABLE CHRONO" permite habilitar e desabilitar globalmente todas as funções do cronotermóstato. Para habilitar, premir o botão P1. Confirmar com a tecla P3.

Submenu – DAILY CHRONO:

Selecionado o menu “DAILY CHRONO”, com os botões P1 e P2, habilita-se o crono diário. Com o botão P4, percorrem-se as possíveis opções, entre as quais: horário de ativação, horário de desligamento, potência configurada da salamandra e temperatura ambiente. É possível configurar duas faixas de funcionamento. A configuração OFF indica ao relógio que ignore o comando. Para alterar, utilizar as teclas P1 e P2, enquanto, para confirmar, premer P3.

Submenu – WEEKLY CHRONO:

O menu “WEEKLY CHRONO” permite habilitar/desabilitar e configurar as funções de cronotermóstato semanal. A função semanal dispõe de 4 programas independentes. Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente. Para alterar, utilizar as teclas P1 e P2, enquanto, para confirmar, premer P3.

Em cada programa, serão encontrados: Horário de ligação, horário de desligamento, potência configurada da salamandra, temperatura ambiente, dias da semana nos quais o próprio programa está ativo. Segunda-feira corresponde a 1 e domingo a 7.

Submenu – WEEK END CHRONO

Permite habilitar/desabilitar e configurar as funções de cronotermóstato no fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo). Para habilitar, premir os botões P1 e P2. Configurando os tempos **Start 1** e **Stop 1**, configura-se o período de funcionamento para o **Sábado**, enquanto **Start 2** e **Stop 2** configuram o funcionamento da salamandra para o **Domingo**. Em cada programa, serão encontrados: Horário de ativação, Horário de desligamento, Potência configurada da salamandra, Temperatura ambiente.

Menu SELECT LANGUAGE

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis. Para passar ao idioma sucessivo, premer P1 (aumento), e para voltar, premer P2 (diminuição); para confirmar, premer P4.

Menu MODE BUZZER

Permite habilitar ou desabilitar o sinal sonoro da placa.

Menu INITIAL LOAD

Esta função está disponível somente quando a salamandra se encontra em OFF e permite carregar o parafuso de transporte no primeiro acionamento da salamandra, quando o depósito de pellets está vazio. Após ter selecionado o menu, premir P1. O ventilador de fumos é acionado à velocidade máxima, o parafuso sem-fim ativa-se (led do parafuso aceso) e permanecem assim até o término do tempo indicado no ecrã, ou até à pressão do botão P3.

Menu STATE STOVE

Ao entrar no menu ESTADO DA SALAMANDRA após premir o botão P4, o ecrã exibe o estado de algumas variáveis durante o funcionamento da salamandra em funcionamento.

Menu TECHNICAL

Este item do menu é reservado ao técnico de instalação da salamandra.

Menu STAND-BY

Neste menu, é possível ativar ou desativar o stand-by automático da salamandra. Quando selecionado, se as condições tiverem todas sido atendidas, a salamandra entrará em MODULA – OK STDBY. Este estado dura 10 minutos. Uma vez expirado este intervalo, a salamandra se desliga para, então, reativar-se quando for necessário.

FUNÇÕES DO UTILIZADOR

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar, com referência às funções disponíveis para o usuário.

Acendimento da salamandra

Para acender a salamandra, premir P3 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã com a mensagem “START”. Nestas condições, a salamandra se coloca no estado de pré-aquecimento e a vela (visível pelo led da vela) e o ventilador de aspiração de fumos se acionam. Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são sinalizadas no ecrã e a salamandra entra em estado de alarme.

Carregamento de pellets

Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellets. No ecrã, é exibido o texto “LOAD PELLET”. Em uma primeira fase, o parafuso de transporte se encarrega de carregar os pellets no braseiro por um tempo fixo. Na segunda fase, o parafuso de transporte se desativa, enquanto a velocidade dos fumos e a vela se mantêm no estado anterior. Se o acendimento não acontece após essa fase, o parafuso de transporte se reaciona e a vela permanece acesa.

Fogo presente

Após a temperatura dos fumos atingir e superar um limite preestabelecido, o sistema entra em modalidade de acionamento, exibindo a mensagem “Fire Present” no ecrã. A velocidade dos fumos permanece fixa, o parafuso de transporte é acionado por um tempo fixo e a vela permanece desligada. Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Salamandra em funcionamento

Depois de a temperatura dos fumos ter atingido e superado um dado valor e mantê-lo por pelo menos um intervalo prefixado, a salamandra entra na modalidade de trabalho, que é o modo normal de funcionamento. O ecrã superior exibe a hora e a temperatura ambiente, e o inferior, a potência configurada e a potência em que a salamandra se encontra. A potência é configurável premindo o botão P2 e a temperatura ambiente é configurável premindo o botão P1. Se a temperatura dos fumos atingir um determinado limite configurado, a ventoinha do permutador de ar se acende. Durante essa fase, a salamandra executa a limpeza do braseiro. No ecrã, corre a mensagem “CLEANING FIRE POT”, o parafuso de transporte permanece ligado e o ventilador de fumos é ligado. Transcorrido um dado intervalo de tempo, a salamandra volta ao estado de trabalho.

Modificação da potência calórica configurada

Durante o funcionamento normal da estufa (Trabalho), é possível modificar a potência calórica emitida usando o botão P2. Para aumentar a potência calórica, premir P1 e, para diminuir, premir P2. O nível de potência configurado é exibido no ecrã. Para sair das definições, aguarde 5 segundos sem executar nenhuma operação no teclado, ou premir P3 ou P4.

Modificação da configuração da temperatura ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premir a tecla P1. O ecrã exibe a temperatura ambiente configurada (DEFINIÇÃO de temperatura). Premindo, então, as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível modificar o valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o ecrã regressa à visualização normal ou, para sair, premir P3 ou P4.

Modificação da velocidade das canalizações

Premindo-se a tecla P5 (ESC), é possível regular a velocidade das canalizações. É possível configurar a velocidade a 0, 1, 2, 3, 4, 5 e Automático. Escolhendo-se a potência manual, a canalização não funcionará com base na potência da chaminé em que se encontra, mas manterá uma velocidade constante. Selecionando-se o modo automático, a potência de canalização será igual à potência da chaminé.

ATENÇÃO: para evitar o superaquecimento do produto, as canalizações de potência 3, 4 e 5 (potência da chaminé) não podem ser 100% desativadas. Elas podem ser diminuídas, mas não desativadas. As potências 1 e 2, por sua vez, podem ser desligadas. Caso esteja conectado um termostato para o controlo das canalizações, a velocidade diminuirá no momento do fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calorífica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Em tais condições, o ecrã exibe a mensagem "MODULAT-". Se a temperatura ambiente chegar a um valor abaixo daquela configurada (Definir temperatura), a salamandra voltará à modalidade "WORK" e à potência previamente configurada (Definir potência). Caso haja um termostato externo e a temperatura ambiente tenha sido configurada em T-e, se estiver aberto, o termostato entra em modulação; se estiver fechado, ele volta à potência definida.

Stand-By

Se habilitada no menu, a função stand-by permite desligar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas a seguir. Se se habilitar por um dado tempo, a temperatura ambiente é superior à temperatura configurada (Definição ambiente) mais um delta de temperatura pré-configurado. No ecrã, é exibida a mensagem "OK-STDBY". Ao fim do intervalo dado, no ecrã é exibida a mensagem "WAIT COOLING". Em tal estado, a salamandra apresenta o parafuso sem-fim desligado (led parafuso sem-fim apagado) e o permutador desliga-se. Quando a temperatura dos fumos atingir um dado limite, a salamandra entra na modalidade stand-by e é exibida a mensagem "HOLD REQUEST". O parafuso sem-fim está desligado (led parafuso sem-fim apagado), o permutador está desligado, como também o está o ventilador dos fumos.

Se a temperatura ambiente cair abaixo da temperatura configurada menos o limite dado pelo delta de temperatura, a salamandra se reacenderá.

Desligamento da salamandra

Para desligar a salamandra, basta manter premido o botão P3. No ecrã, é exibida a mensagem "SWITCH OFF". O motor do parafuso de transporte se desativa (led do parafuso desligado) e a velocidade do ventilador de fumos é pré-configurada. O ventilador do permutador (led do permutador aceso) permanece ativo até que a temperatura dos fumos caia para baixo de um valor pré-configurado. Após um dado intervalo de tempo, se a temperatura dos fumos estiver abaixo de um dado limite, a salamandra desliga, exibindo a mensagem "SPENTO/OFF".

08.5 ALARMES

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, com o acendimento do led dos alarmes (led de alarme aceso) e a emissão de alertas sonoros.

Estão previstos os seguintes alarmes:

Mensagem no ecrã	Nº	Origem do alarme
BLACK OUT	(1)	Falha de tensão de rede
PROBE EXHAUST	(2)	Sonda dos fumos avariada
HOT EXHAUST	(3)	Superaquecimento dos fumos
FNA FAILURE	(4)	Ventilador de fumos avariado, não funciona
NO LIGHTIN-	(5)	O produto não liga
NO PELLET	(6)	Desligamento por falta de pellets
THERMAL SAFETY	(7)	Termóstato de segurança interveio
NO DEPRESSURE	(8)	O depressor interveio
TRIAC COC FAILURE	(-)	O parafuso sem-fim roda continuamente

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é alcançado após um dado intervalo de tempo, **EXCETO O ALARME DE BLACKOUT**, e pode ser zerado ao manter-se premido o botão P3. A cada vez que se zera um alarme, por segurança, é iniciada uma fase de desligamento da salamandra. Na fase de alarme, o led dos alarmes estará sempre aceso (led do alarme aceso) e, quando habilitado, o alerta sonoro soar de modo intermitente. Caso o alarme não seja reinicializado, a salamandra se desligará de todo modo, exibindo sempre a mensagem de alarme.

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da salamandra.

O estado de alarme pode ser colocado a zero premindo a tecla P3

Termóstato de segurança

Caso detecte uma temperatura da água superior ao limite, o termostato de segurança geral intervém para cortar a alimentação do parafuso sem-fim (cuja alimentação é em série). É exibida a mensagem **THERMAL SAFETY** e o sistema é parado. Soltar a tampa preta na parte posterior da salamandra e premir o botão para rearmar o contato.



Alarme de depressão

Este alarme verifica se:

- A chaminé não está conforme a norma: o cano deve manter no mínimo os Pascal exigidos pelo fabricante (ver DADOS TÉCNICOS) quer à potência mínima quer à potência máxima;
- A chaminé ou a entrada de ar de combustão estão obstruídas;
- Presença de sujidade excessiva no interior da circulação de fumos: é necessário esvaziar as cinzas depositadas na parte adjacente ao compartimento da gaveta de cinzas.

Alarme do ventilador de aspiração de fumos avariado

Na hipótese de o ventilador de aspiração de fumos se avariar, a salamandra interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem FAN FAILURE.

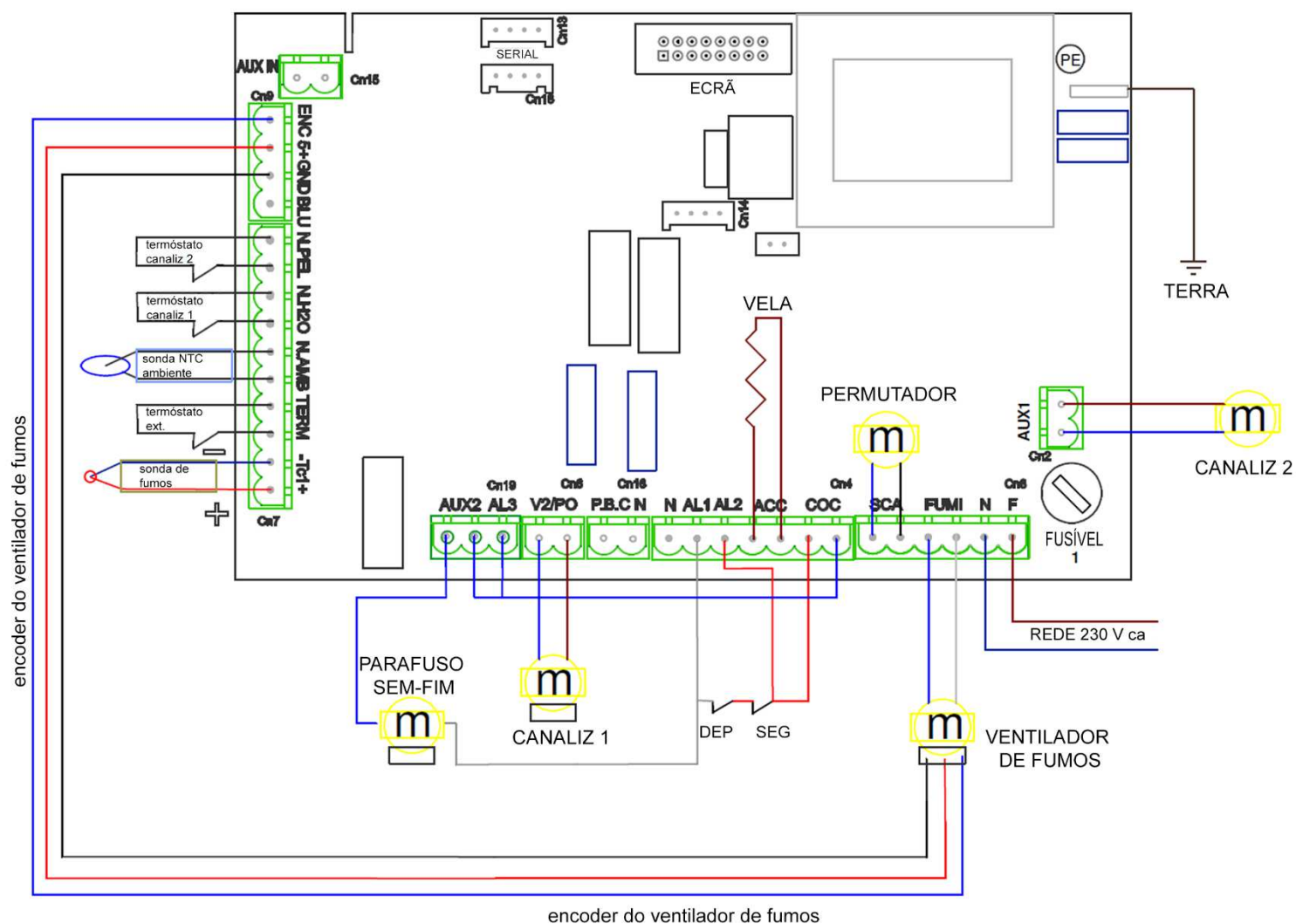
Alarme black-out

Na eventualidade de uma falha de corrente elétrica durante um determinado tempo, o aparelho, quando a tensão for restabelecida, entra em alarme de BLACK-OUT. É necessário aguardar o arrefecimento do aparelho para depois o voltar a ligar.

MENSAGEM DE SERVICE

Com base nas horas trabalhadas, a salamandra propõe a mensagem SERVICE (ou SER) durante o funcionamento. A mensagem não bloqueia o funcionamento da salamandra, mas será necessário uma manutenção extraordinária com o técnico autorizado que redefinirá as horas de service.

ESQUEMA DAS CONEXÕES ELÉTRICAS



encoder do ventilador de fumos

DEP = ALARME DE DEPRESSÃO,
SEG = ALARME DO TERMÓSTATO DE SEGURANÇA

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e/ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens, provocados pela omissão/incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Efetuar a limpeza diária com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão

Efetuar a limpeza semanal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;
- Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.
- Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo



Efetuar a limpeza mensal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.

Atenção: utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

11. LIMPEZA E MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Comprador deve mandar limpar anualmente a chaminé e da conduta, antes do inverno, por pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes de retomar o uso da salamandra, uma vez que durante o período de verão podem-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificação, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento e aqueles resultantes em pessoas ou coisas causadas pela omissão/incorreção na manutenção extraordinária da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios na chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar à chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar os objetos e móveis da chaminé em chamas.

Atenção: utilizar apenas um pano seco para a limpeza externa da salamandra. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no parafuso sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade

12. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.	
VISOR DESLIGADO	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA E O INTERRUPTOR ON/OFF
	CABO DE LIGAÇÃO DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VISOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE CHAMA FRACA ALARME ATIVO FALTA PELLET ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER AL6 FALTA PELLET AL6 SEM CHAMA SEM CHAMA	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	PELLET DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME NÃO ACENDE ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER AL5 FALHA AO ACENDER SEM ESTABILIZAÇÃO	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA, VERIFICAR A FICHA.
	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	ACIONAMENTO DO TERMOSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMOSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR DA SALAMANDRA
	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	MOTOR DO SEM-FIM DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DE SAÍDA DE FUMOS DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO.
	TEMPERATURA DEMASIADO RÍGIDA	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO.
	PELLET HÚMIDOS	VERIFICAR O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DOS PELLETS.
	VELA DE ACENDIMENTO DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE CHAMA FRACA AL1 CORTE DE ENERGIA	DURANTE A FASE DE TRABALHO FALTA A ENERGIA ELÉTRICA	SE DURANTE MAIS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA DESLIGA-SE / LIMPA O BRASEIRO. SE DURANTE MENOS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA REINICIA-SE NO MODO DE TRABALHO
LIMPAR O BRASEIRO	AVISO QUE APARECE APÓS 8 HORAS DE FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA (APENAS MODELOS DE 4/5 KW) AS 8 HORAS SÃO CUMULATIVAS	PARA DESBLOQUEAR O AVISO, PRESSIONE TODOS OS 3 BOTÕES NO VISOR DURANTE 4 - 5 SEGUNDOS
CHAMA FRACA IRREGULAR VIDRO SUJO	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU EM FALTA.	
	CHAMINÉ PARCIALMENTE OBSTRUÍDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ.
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	TUBO DE ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDO.
	SALAMANDRA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS.
	ASPIRADOR DE FUMOS DEFEITUOSO / SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA, CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PELLET DE MÁ QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS
ALARME DE FALHA DO VENTILADOR ALARME ATIVO ASPIRADOR - AVARIADO AL4 ASPIRADOR - AVARIADO AL. VENTIL.	VENTILADOR DE FUMOS AVARIADO OU DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	A PLACA NÃO ASSUME O MOTOR A GIRAR (PLACA DEFEITUOSA)	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ECO / MÓDULO	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO, A SALAMANDRA TRABALHA NA POTÊNCIA 1. AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO".	
APAGAR O FOGO LIMP. - BRASEIRO LIMPAR BRASEIRO LIMPEZA DO BRASEIRO	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO.
A AGUARDAR / ECO PARAGEM / PAUSA	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ALARME DEP. FALHA ALARME ATIVO EM FALTA DEPRESS.- AL8 FALTA DEPRESS.- AL. VACUOST. – AL. DEPR.	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ INCONFORME, MÁX. 6 METROS DE TUBO COM Ø 80 mm CADA CURVA A 90° OU UNIÃO EM T É DE 1 METRO DE TUBO.
	DESCARGA OBSTRUÍDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CHAMAR O LIMPA CHAMINÉS.
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE.
ALARME ATIVO ALARME DE FLUXO AL. FLUXO	SENSOR SUJO, CANO DE CHAMINÉ OBSTRUÍDO OU PORTA ABERTA.	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME FALHA DE SEG. ALARME ATIVO DE SEGUR. TÉRMICA AL7 SEGUR. -TÉRMICA AL. SEG.	TEMPERATURA DA CALDEIRA DEMASIADO ELEVADA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA SALAMANDRA. SE O PROBLEMA PERSISTIR CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO.
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA.

	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO E BLOQUEADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	TERMÓSTATO DE REARME DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME Sonda de fumos ALARME ATIVO DA Sonda de fumos AL2 Sonda de fumos AL. S. FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SONDA DE FUMOS DESLIGADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME TEMP. QUENTE ALARME ATIVO DE FUMOS QUENTES AL3 DE FUMOS QUENTES AL. T. FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME Sonda de água	SONDA DE ÁGUA AVARIADA	CHAME A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME ÁGUA QUENTE	EXCEDIDO O LIMITE MÁXIMO DE ÁGUA	AGUARDE O ARREFECIMENTO DA CALDEIRA.
ALARME DE PRESSÃO DE ÁGUA	PRESSÃO DO EQUIPAMENTO ALTA OU BAIXA, AR NO CIRCUITO	CARREGUE O SISTEMA HIDRÁULICO OU ESVAZIE-O.
ALARME DE SEGUR. TÉRM. / PORTA	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA TÉRMICA OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA - VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO
ALARME DE TRIAC DO SEM-FIM	A PLACA DETETA UM FUNCIONAMENTO INCORRETO DO MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS	- DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME ENCODER COC	MOTOR DO SEM-FIM AVARIADO O BLOQUEADO	CHAME A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
T. placa (°C)	A TEMPERATURA DA PLACA SUPEROU OS 70 °C	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER E, EM SEGUIDA, REACENDER A SALAMANDRA. SE O ALARME REAPARECER, ENTRE EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
(PESQUISA DE CAMPO) O COMANDO REMOTO NÃO SE CONECTA	O COMANDO REMOTO PERDEU A UNIDADE	PRESSIONAR CONTEMPORANEAMENTE AS TECLAS 1 E 2 POR CERCA DE 3 - 4 SEGUNDOS ATÉ APARECER A INSCRIÇÃO "ESCOLHER UNIDADE" (SAI DE FÁBRICA COM UNIDADE 0 POR PADRÃO)
	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESLIGAR OS ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS.
O COMANDO REMOTO NÃO SE ACENDE	VISOR DESLIGADO	CONTROLAR AS PILHAS / COMANDO REMOTO DEFEITUOSO.

Data da 1.^a manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2.^a manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3.^a manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E TESTE

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

CÓDIGO POSTAL: _____

Carimbo do Instalador: _____

DISTRITO / MUNICÍPIO: _____

TEL.: _____

Data de entrega: _____

Nome: _____

Documento de entrega: _____

Sobrenome: _____

Mod. do aparelho: _____

Endereço: _____ Código Postal: _____

Número de série: _____ Ano: _____

Localidade: _____

Tel.: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

Garantia

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra é fabricada em conformidade e segundo as normas EN 13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões e fogões com aquecimento central a lenha).

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser feitos valer com as garantias e segundo os métodos previstos pelo D. Lgs 206/2005, contanto que o Comprador tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a ordinária diligência, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais pelo mesmo fornecidos.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e/ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e/ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anormal e/ou imprópria do produto e/ou desconforme com as normas de segurança e/ou com o "Manual de Instruções", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretrizes de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser casualmente atribuído a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e/ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e/ou avarias e os consequentes danos causados a bens e/ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e/ou defeitos e/ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e/ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e/ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e/ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Excluem-se da garantia todas as seguintes diferenças relacionadas com as características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são sua principal característica e que lhes garantem sua singularidade; quaisquer pequenas fissuras ou rachaduras que possam ser notadas em revestimentos de cerâmica/faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica/faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e/ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.

Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento de pós-venda é gerido pelos nossos funcionários, podendo estes ser contactados através do número 0438.35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacolor.it.

Com o nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenção.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter em mãos:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia preenchido pelo C.A.T. especializado

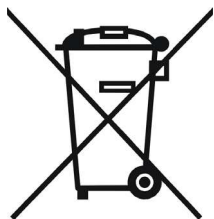
IMPORTANTE:

A EVA STAMPAGGI ACONSELHA DIRIGIR-SE AOS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A LEI, A EVA STAMPAGGI ACONSELHA VIVAMENTE A QUE A PRIMEIRA LIGAÇÃO DOS PRODUTOS SEJA FEITA POR TÉCNICOS HABILITADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS VENDAS ON-LINE E PELAS CORRESPONDENTES OFERTAS UMA VEZ QUE NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUALQUER PROBLEMA TÉCNICO, DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO REQUER DIRIGIR-SE AO REVENDEDOR OU DIRETAMENTE AO NOSSO PÓS-VENDAS.



A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a considerar genérico, devendo antes ser demolido e eliminado respeitando as normas em vigor no próprio País, assegurando-se que os respetivos centros de recolha se encontram em conformidade com a Lei tanto em matéria de segurança como ambiental. A responsabilidade por tal eliminação é do proprietário e para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o ambiente e a saúde, aconselhamos a contactar diretamente a Câmara Municipal, a entidade local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para ter mais informações sobre os locais e modos de recolha.

A eliminação correta dos resíduos é importante não só para o ambiente e a saúde dos cidadãos como também porque tais operações levam a uma recuperação de materiais tal que comporta uma importante poupança energética e de recursos.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-mail: info@evacolor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor



Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) ITALIA
Tel: +39 0438 740433
Fax: +39 0438 740821

I dati e le caratteristiche indicate non impegnano Eva Stampaggi S.r.l., che si riserva il diritto di apportare le modifiche ritenute opportune senza obbligo di preavviso o di sostituzione. Tutti i diritti riservati. Vietata riproduzione totale o parziale senza espressa autorizzazione di Eva Stampaggi S.r.l.

The data and features indicated are in no way binding to Eva Stampaggi S.r.l. The company reserves the right to make any changes necessary without prior notice or replacement. All rights reserved. Total or partial reproduction prohibited without the express authorisation of Eva Stampaggi S.r.l.

Les données et caractéristiques indiquées n'engagent pas Eva Stampaggi S.r.l., qui se réserve le droit d'apporter les modifications jugées opportunes sans obligation de préavis ou de remplacement. Tous droits réservés. La reproduction totale ou partielle sans autorisation expresse de Eva Stampaggi S.r.l. est interdite.

Die angegebenen Daten und Eigenschaften binden das Unternehmen Eva Stampaggi S.r.l. nicht, das sich das Recht vorbehält, ohne zu Vorankündigungen oder Ersetzungen verpflichtet zu sein, für opportun gehaltene Änderungen vorzunehmen. Alle Rechte vorbehalten. Der vollständige oder teilweise Nachdruck ist ohne die ausdrückliche Genehmigung der Eva Stampaggi GmbH nicht gestattet.

Los datos y las características que se indican no son vinculantes para Eva Stampaggi S.r.l. que se reserva el derecho de efectuar las modificaciones que juzgue oportunas sin previo aviso o sustituciones. Todos los derechos están reservados. Prohibida la reproducción total o parcial sin la autorización expresa de Eva Stampaggi S.r.l.

Os dados e as características indicadas não comprometem a Eva Stampaggi S.r.l., que se reserva o direito de efetuar as modificações consideradas oportunas sem obrigação de aviso prévio ou de substituição. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização expressa da Eva Stampaggi S.r.l.